

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

MOTILIDADE E VIGOR DO SÊMEN SUÍNO SUBMETIDO À ADIÇÃO DE CAFEÍNA APÓS O DESCONGELAMENTO

Evandro César Pereira Cunha, bolsista PIBIC/CNPq - DMV¹

Márcio Gilberto Zangeronimo, Orientador - DMV¹

Daiane Moreira Silva, Co-orientadora - DZO¹

Bárbara Azevedo Pereira - DMV¹

Bruna Resende Chaves - DMV¹

Luiz Gustavo Pessoa Rocha - DMV¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

O aperfeiçoamento de algumas biotecnologias, como o congelamento do sêmen suíno, tem sido necessárias para aumentar os índices zootécnicos e principalmente a eficiência reprodutiva dos rebanhos. A adição de algumas substâncias aos diluidores do sêmen tem sido estudada visando melhoria na qualidade espermática, uma vez que o processo de congelamento prejudica os espermatozóides. A cafeína é um composto que atua inibindo a enzima fosfodiesterase, a qual é responsável pela degradação de adenosina monofosfato cíclico (AMPc), propiciando assim um aumento da concentração de AMPc espermático, o que desencadeia em aumento do metabolismo energético dos espermatozóides, podendo melhorar a motilidade e o vigor espermáticos. O objetivo do trabalho foi avaliar a motilidade e vigor do sêmen suíno descongelado e submetido à adição de diferentes concentrações de cafeína. Foi realizada a coleta de um ejaculado de sete reprodutores pertencentes à Fazenda São Paulo e ao Centro Experimental de Suínos da UFLA. No Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Animal (DMV-UFLA), o sêmen foi congelado e posteriormente descongelado em banho-maria a 50°C durante oito segundos. Cinco alíquotas do sêmen descongelado foram diluídas em diluidor BTS contendo diferentes concentrações de cafeína (0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mM) e incubados a 37°C. Nos tempos 0, 30, 60, 90 e 120 minutos de incubação, uma gota de sêmen entre lâmina e lamínula pré-aquecidas foi observada em microscópio óptico com aumento de 100x para averiguar a motilidade e o vigor espermáticos. As médias dos resultados obtidos para motilidade e vigor espermáticos apresentaram decréscimo ao longo do tempo de incubação (P0,05) entre as diferentes concentrações de cafeína. Sendo assim, pode-se concluir que a adição de cafeína ao sêmen suíno descongelado não influencia a motilidade e o vigor espermáticos.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: reprodutores, suinocultura, congelamento de sêmen.